

ATA DA 01ª REUNIÃO ORDINÁRIA -
2021 DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO DE SAÚDE
COLETIVA DA FACULDADE DE SAÚDE
COLETIVA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ,
LOCALIZADA NA AVENIDA DOS IPÊS,
S/N – BAIRRO CIDADE JARDIM,
MARABÁ - PARÁ.

Aos treze dias do mês de janeiro, às nove horas, em ambiente virtual, reuniu-se sob a vice direção da Faculdade de Saúde Coletiva, a professora Dra. Priscila da Silva Castro, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Saúde Coletiva com a presença dos professores: Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos, Dr. Carlos Podalirio Borges de Almeida, Dra. Isabella Piassi Dias Godói e dos professores convidados Dra. Letícia Dias Lima Jedlicka, Me. Emanuelle Helena Santos Cossolosso, Me. Luciana Pereira Colares Leitão e Me. Igor do Carmo Santos. **1. ABERTURA E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM.** A Presidente iniciou dando boas-vindas aos membros presentes e fez a verificação do quórum. **2. LEITURA DE EXPEDIENTE.** Foi realizada a leitura do expediente. **3. INFORMES.** Profa. Priscila Castro informou que houve um retorno da PROEG acerca da solicitação de atividade domiciliar aos discentes, sendo informado à direção da FASC que somente seria possível ter uma resposta acerca do atendimento desta demanda após a efetivação da matrícula dos discentes, uma vez que se não tem a informação do quantitativo demandado. Profa. Aline Campos sugeriu que a direção da FASC entrasse em contato com os discentes para certificar acerca desta demanda, de modo que esta comunicação e retorno dos mesmos antecederesse a etapa de matrícula e assim, comunicar à PROEG acerca do quantitativo de discentes interessados nesta modalidade. **4. PROPOSIÇÃO.** Não houve proposição. **5. ORDEM DO DIA: 5.1. Apresentação e discussão dos dados referentes às respostas dos alunos ao questionário para planejamento de disciplinas em 2020.2 e avaliação do Período Letivo Emergencial (PLE).** A profa. Priscila Castro fez a apresentação dos dados referentes às respostas dos discentes, bem como o resultado da avaliação do PLE. Os achados foram discutidos pelos docentes acerca dos principais aspectos identificados. **5.2. Compartilhamento de experiências docentes exitosas durante o PLE.** Os professores presentes nesta reunião compartilharam as diversas experiências que tiveram durante a realização do PLE, sendo este momento de troca de vivências e aprendizado entre os mesmos. **5.3. Elaboração de documento para orientação dos docentes para o ensino remoto em 2020.2.** Diante a necessidade de continuidade do processo educativo no âmbito da Unifesspa, foi elaborado um documento (anexo) intitulado “*Orientações para ensino remoto para docentes da FASC e docentes colaboradores*”, com o objetivo de auxiliar os docentes internos e externos à FASC, à luz de ferramentas e possibilidades de arranjos pedagógicos, a fim de se alcançar êxito nesta modalidade de ensino devido ao cenário atual da pandemia pela COVID-19. O mesmo será compartilhado aos docentes da FASC e colaboradores. **5.4 Orientação aos discentes para o ensino remoto em 2020.2.** Foram elaboradas orientações direcionadas aos discentes, sob o título “*Preparando-se para o retorno ao semestre letivo 2020.2 de modo remoto*” e serão postadas no Instagram e na página oficial da FASC no site da Unifesspa. **6. ENCAMINHAMENTO.** Profa. Priscila Castro irá enviar um e-mail aos discentes para ter ciência acerca do quantitativo de interessados em solicitar atividade domiciliar durante o período letivo 2020.2. Após o retorno dos mesmos,

48 encaminhará a demanda à PROEG e ficará à espera do retorno deste setor acerca de tal pleiteio.
49 Profa. Aline Campos irá enviar e-mail ao setor da biblioteca responsável pela elaboração de
50 Ficha Catalográfica solicitando a elaboração do mesmo para o material "*Orientações para*
51 *ensino remoto para docentes da FASC e docentes colaboradores*". Profa. Priscila realizará as
52 postagens no Instagram da FASC com orientações de ensino remoto aos discentes. **7.**
53 **ENCERRAMENTO.** Nada mais a tratar, a professora Dra. Priscila da Silva Castro agradeceu
54 a participação e a atenção de todos e às onze horas deu por encerrada a Primeira (01^a) Reunião
55 Ordinária do NDE do Curso de Saúde Coletiva da Faculdade de Saúde Coletiva – dois mil e
56 vinte e um. Eu, professora Aline Aparecida de Oliveira Campos lavrei a presente ata, que vai
57 assinada por mim e demais membros presentes.aa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS
FACULDADE DE SAÚDE COLETIVA
BACHAREADO EM SAÚDE COLETIVA

**ORIENTAÇÕES PARA ENSINO REMOTO PARA DOCENTES DA
FASC E DOCENTES COLABORADORES**

MARABÁ, 13 DE JANEIRO DE 2021

ORIENTAÇÕES PARA ENSINO REMOTO PARA DOCENTES DA FASC E DOCENTES COLABORADORES

Organização:

Profa. Dra. Aline Coutinho Cavalcanti (Coordenadora da Faculdade de Saúde Coletiva)

Profa. Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos

Prof. Dr. Carlos Podalírio Borges de Almeida

Profa. Dra. Isabella Piassi Dias Godói

Profa. Dra. Priscila da Silva Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Setorial Campus do Taurizinho da Unifesspa

Orientações para ensino remoto para docentes da FASC e docentes colaboradores / organização, Aline Coutinho Cavalcanti ... [et al.]. — Dados eletrônicos. — Marabá, PA: Unifesspa, FASC, 2021.

1. Ensino a distância - Guia. 2. Educação - Ensino auxiliado por computador. 3. Estudantes universitários. 4. Internet na educação. 5. Ensino superior - Efeito das inovações tecnológicas. I. Cavalcanti, Aline Coutinho, org. II. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas. Faculdade de Saúde Coletiva.

CDD: 22. ed.: 371.35098115

Catálogo na fonte: Adriana Barbosa da Costa
Bibliotecária-Documentalista - CRB2/994

RESUMO

Este documento foi organizado pelos membros do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Saúde Coletiva (FASC) diante a necessidade de continuidade do processo educativo no âmbito da Unifesspa, apresentando orientações importantes acerca do ensino remoto. O objetivo deste material é auxiliar os docentes internos e externos à FASC, à luz de ferramentas e possibilidades de arranjos pedagógicos, a fim de se alcançar êxito nesta modalidade de ensino devido ao cenário atual da pandemia pela Covid-19.

1. Introdução

O ensino remoto vem operando desconstruções sob o modo de relacionamentos de “alunos com alunos”, “docentes com alunos”, “docentes com docentes”, e “docentes com gestores”. A incerteza sobre conteúdos, métodos, carga de trabalho dos professores, frequência dos alunos e ambiente de ensino ainda é predominante, podendo comprometer a equidade educacional.

O ensino remoto emergencial pode ser semelhante à educação presencial, como a transmissão síncrona das aulas dos professores, o que permitiria a colaboração e participação de todos de forma simultânea; mas pode envolver atividades assíncronas, considerando os alunos que não tem condições de acessar os materiais naquele momento. Outras ferramentas assíncronas podem ser utilizadas, como a participação em fóruns de discussão ou leitura de materiais e entrega de exercícios, podendo ainda haver transmissão de conteúdos por TV, rádio ou canal digital, de forma mais massiva e emergencial.

Numa situação de crise mundial, a preocupação com a continuidade do processo educativo no âmbito da educação superior, especialmente na Unifesspa, é importante e se refere a uma das missões da universidade, mas desenvolver essa alternativa de ensino não pode ocasionar, mais uma vez, a exclusão social e de oportunidades para indivíduos já discriminados, que podem nem sequer ter a opção de retomar suas atividades de ensino, simplesmente por não possuírem instrumentos para isso, por não participarem efetivamente da inclusão digital.

2. Preparando-se para ministrar disciplinas na modalidade remota

Novas demandas e atribuições chegaram aos docentes neste momento de preparação para atividades remotas, pois podemos dispor de diversas ferramentas as quais podíamos nem ter conhecimento. Afinal, o ensino remoto não se trata de um simples ensino EaD, já que nosso curso não é configurado para tal, e também não se trata da simples transposição de planos de ensino presenciais ao formato remoto. Há exigência de novos conhecimentos e adaptações para que a oferta de disciplinas no formato remoto tenha êxito. Desse modo, listamos aqui alguns temas abordados no Programa Unifesspa On Line:

- Cursos disponíveis no site Unifesspa On Line;
- *Curso 1: Tecnologias móveis na educação: possibilidades no ensino remoto*
- <https://www.youtube.com/watch?v=kln3gknc-is&feature=youtu.be>
- *Curso 2: Literacia digital e os novos paradigmas da comunicação*
- <https://www.youtube.com/watch?v=R8Y3lzwpyo0&feature=youtu.be>

- *Curso 3: GSuite para Educação*
- https://unifesspaonline.unifesspa.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=99

- *Curso 4: Pesquisa On line: banco de dados e fontes acadêmicas*
- <https://www.youtube.com/watch?v=42rODLi3bNk&feature=youtu.be>

- *Curso 5: Conhecendo a turma do virtual do SIGAA: perspectiva do docente*
- <https://www.youtube.com/watch?v=QGus8qxIRnM&t=147s>

- *Curso 6: Potencializando a colaboração com o Google Drive*
- <https://www.youtube.com/watch?v=47nPbY6yb7o>

- **Outras possibilidades de formação em temas relacionados ao ensino remoto**
- *Curso 1: Temos que dar aulas remotas... E agora?*
- <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/313>
- *Curso 2: Didática para Facilitação de Aulas Remotas*
- <https://suap.enap.gov.br/portaldoaluno/curso/929/>

3. Observações sobre realização de atividades síncronas:

Atividades síncronas são aquelas onde o docente e discentes se reúnem no mesmo horário, independente da tecnologia utilizada.

Fatores a serem considerados:

- Planos de ensino combinados com professores com disciplinas no mesmo dia para a mesma turma, de modo a não haver atividade síncrona de mais de uma disciplina no mesmo dia;
- Atividades síncronas com CH de até 25% da disciplina (4 encontros no máximo);
- Atividades síncronas com no máximo 50 a 60 min de duração, considerando as condições de ergonomia, tempo de tela e possibilidade de concentração em ambiente doméstico;
- Priorizar atividades interativas;
- Traçar objetivos claros para a atividade síncrona, vinculada às atividades assíncronas. Será introdutória ou complementar às atividades anteriores? Será um conteúdo novo ou esclarecimento de dúvidas ou discussão de materiais?

- Como será disponibilizado esse encontro síncrono para os alunos que, por problemas técnicos, não puderam estar presentes: gravação do momento, disponibilização de relatório escrito do encontro, atendimento individualizado para atualização do aluno;
- Caso disponibilize materiais gravados, ou apenas aos alunos que perderam o momento síncrono ou a todos os matriculados na disciplina, deixar-lhes clara a responsabilidade sobre o uso indevido do material ou reprodução não autorizada.

4. Observações sobre realização de atividades assíncronas

As atividades assíncronas referem-se às demais atividades além das síncronas, podendo ser individuais ou em grupo, sob a orientação do docente por meio de plataforma digital, para que cada aluno desenvolva a atividade conforme sua disponibilidade, respeitando o prazo delimitado. Constituirão a maioria da carga horária da disciplina, considerando a orientação de no máximo 25% da disciplina envolver encontros síncronos.

Fatores a serem considerados:

- Ir além da disponibilização de materiais de estudo, planejando retornos individuais e coletivos que possam auxiliar no diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem, norteados a indicação de novos materiais de estudo;
- Verificar se é necessário o planejamento de atendimentos individuais e coletivos, além dos encontros síncronos coletivos, através de mensagens ou fóruns, mas ficar atento aos horários disponibilizados para isso, para que o docente não trabalhe fora do horário nem responda dúvidas por quaisquer mídias além das definidas para tal;
- Volume de atividades reconhecendo o número de disciplinas em curso pelo aluno, não sobrecarregando-os de atividades. Tentar prever o tempo necessário para que o aluno leia um texto, compreenda-o e faça anotações ou reflexões, por exemplo. Além disso, considerar os outros tipos de atividades a serem desenvolvidas, como participação em fóruns, resolução de exercícios, visualização de vídeos. Devemos tentar prever quanto tempo o discente leva para desenvolver cada uma das atividades com qualidade e assim distribuir a carga horária da disciplina. Mais vale uma única atividade semanal mais elaborada, interligada ao longo da disciplina, do que um grande número de atividades desconexas. Abaixo, um exemplo de distribuição de atividades considerando-se a estimativa de tempo para cada uma delas:

Quadro 1: Exemplo de cálculo de tempo necessário para desempenho de atividades diversas numa simulação de ensino remoto

<i>Exemplo de distribuição de atividades semanais em uma disciplina de carga horária total de 60, ministrada em 9 semanas</i>	
Participar de atividade síncrona	1h50min
Ler um texto de 15 páginas, fazendo registros.	2hs30min
Assistir Documentário de 1h de duração, fazendo registros.	1h20min
Participar do fórum de discussão	1h
Carga horária total da AARE por semana	6hs40 mins

Fonte: FRANCO, Aléxia Pádua; RIOS, Mara Dutra Ramos. **Guia didático para atividades acadêmicas remotas emergenciais (AARE)**. Universidade Federal de Uberlândia. 1ª edição, 2020.

- Sugere-se o uso de estudos dirigidos; referências que existam na biblioteca; elaboração de apostilas e quaisquer materiais que possam colaborar com a trilha pedagógica planejada para a disciplina.
- O controle da frequência através apenas das atividades síncronas pode prejudicar o aluno que tenha problemas de conexão, desse modo, sugere-se que o docente tente registrar a frequência através do cumprimento de atividades, relacionadas aos momentos síncronos e assíncronos.

5. Elaboração do plano de ensino

- Seguir demandas apresentadas pelo Sigaa para seu preenchimento;
- Considerar a diversidade de estratégias didáticas possíveis de modo a incentivar o protagonismo do aluno e bom rendimento na disciplina. O quadro abaixo traz alguns exemplos de ferramentas possíveis.
- Justificativas dos arranjos pedagógicos escolhidos para seu plano de ensino de modo a indicar também o que será feito para suprir a carga horária prática de cada disciplina. Deixar isso bastante explícito;
- A Resolução Nº 501, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020 - UNIFESSPA apresenta no seu Anexo I, orientações básicas para a elaboração do plano de ensino para as disciplinas ou módulos dos cursos de graduação na modalidade remota (em anexo a este documento);
- Indicar no Plano de Ensino que é facultativa ao docente a possibilidade de gravação dos encontros síncronos, sendo vedada a utilização ou reprodução de qualquer material sem a autorização do professor.

Quadro 2: Exemplos de ferramentas pedagógicas a serem utilizadas no ensino remoto

ESTRATÉGIAS	APLICAÇÃO DIDÁTICA	FERRAMENTAS/ APLICATIVOS
MAPAS MENTAIS E MAPAS CONCEITUAIS	Proposição didática que envolve a organização de ideias, conceitos, definições e saberes evidenciando a relação entre eles. Via de regra, não há hierarquia entre eles, mas pode demonstrar níveis de relações entre os objetos do conhecimento. O mapa pode ser proposto a partir da leitura de um material e, nesse caso, visa dar conta da sistematização do conhecimento. Pode ainda ser proposto a partir de uma pergunta ou problema gerador do mapa.	COGGLE MIND MEISTER MIND MANAGER MIND NODE FREE MIND XMIND FREE PLANE MIND MAPR
PROTFÓLIO	Coleta e organização de um conjunto de atividades, tarefas ou percursos pessoais de construção do conhecimento, resultando numa descrição minuciosa do percurso de aprendizagem. Prioriza a construção pessoal do conhecimento com forte ênfase para o desenvolvimento das competências de análise, síntese e aplicação. Pode ser proposto a partir de uma pergunta, uma problematização ou um desafio a ser respondido durante o processo de aprendizagem.	APRESENTAÇÃO GOOGLE GOOGLE CLASSROOM SEESAW BOOK CREATOR FLIPGRID
WEBQUEST	[...] proposta didática guiada que utiliza principalmente recursos da internet. Leva em conta o desenvolvimento de competências básicas, contempla o trabalho cooperativo e responsabilidade individual, prioriza a construção do conhecimento mediante a transformação da informação na criação de um produto e contém uma avaliação direta do processo e dos resultados (BARBA, 2012, p. 121).	WEBQUEST NO GOOGLE SITES
LEITURA	Proposta didática que leva ao alcance de objetivos de domínio do conhecimento e da compreensão, sendo indicada como atividade para subsidiar uma discussão ou como fixação de conteúdo. Prioriza a construção do conhecimento inicialmente pelo aluno, servindo para compartilhamento de saberes ao ser aplicadas outras estratégias.	FICHAMENTO DE CONTEÚDO OU DE RESUMO FICHAMENTO DE CITAÇÕES MÉTODO CORNELL
QUESTIONÁRIO ON-LINE TAREFA ENQUETE	Proposições didáticas com mais direcionamento do professor. Atende a objetivos específicos de ensino-aprendizagem e prioriza a demonstração dos saberes construídos pelos alunos.	SIGAA GOOGLE [APLICATIVOS]
INFOGRÁFICOS	A infografia ou infográficos são representações visuais de informação. São usados quando a informação precisa ser explicada de forma mais dinâmica utilizando a combinação de fotografia, desenho e texto. São representações gráficas caracterizadas pela junção de textos breves com ilustrações explicativas para o fácil entendimento do leitor. Na educação, esse gênero textual toma força no contexto das tecnologias da informação e comunicação atendendo os princípios da autogestão da aprendizagem, da objetividade da apresentação das informações/conteúdos, da utilização do tempo e das informações segundo as necessidades e possibilidades dos alunos (COSTA; TAROUÇO, 2010).	PIKTOCHART VISUALLY MANY EYES VISUALIZE.ME INFORGRAM VISIFY CACOO

Fonte: GARCIA, Tania Cristina Meira; MORAIS, Ione Rodrigues Diniz; ZAROS, Lilia Giotto; RÉGO, Maria Carmem Freire Diógenes. **Ensino remoto emergencial: orientações básicas para elaboração de plano de ensino.** Natal, SEDIS/UFRN, 2020.

6. Tentando diminuir as desigualdades em relação ao acesso dos alunos às TDICs e à adaptação ao ensino remoto

Segundo pesquisa realizada com os alunos da FASC, muitas dificuldades foram apresentadas, como falta de equipamentos, falta de acesso ou instabilidade de internet, compartilhamento de equipamentos com a família; dificuldade de gestão do tempo nas atividades remotas; dificuldades em lidar com as tecnologias utilizadas; não adaptação às metodologias utilizadas; instabilidade emocional em decorrência da pandemia; não aceitação do formato remoto.

Para isso, houve ferramentas relacionadas ao acesso à internet, como os editais de auxílio para concessão de chips de acesso à internet, empréstimo de Chromebook e verba para aquisição de tablets ou notebook.

Ainda assim, devemos buscar artifícios pedagógicos e inteligência emocional para estimular os alunos a experimentar o ensino remoto com êxito, já que agora teremos um semestre regular, e não opcional.

Ainda temos a possibilidade de organizarmos a solicitação de exercício domiciliar pelo aluno, mas ainda não foi divulgada pela FASC por termos como resposta da PROEG a necessidade de informar-lhes o quantitativo de alunos aos quais essa demanda atenderia. Foi respondido à PROEG que só teríamos esta informação após as matrículas.

Caso os docentes tenham sugestões para entrega de materiais aos alunos e recebimento das atividades em formato presencial e agendado diretamente pelos professores, podem apresentar essa possibilidade aos alunos diretamente na sua disciplina. Pensamos em início em possibilitar essa alternativa aos alunos que tiveram os auxílios negados nos editais supracitados e talvez para os que trabalham na área da saúde.

7. Considerações Finais

O ensino remoto no contexto da pandemia de Covid-19 ocasionou grandes preocupações a docentes e discentes além das questões pedagógicas exigidas. A sobrecarga emocional envolvida nesse contexto, com sobrecarga de trabalho ou estudo, incertezas em relação à saúde do indivíduo e sua família, além do contexto local, nacional e mundial sobre os riscos e condução da emergência sanitária são definitivos para reflexos imediatos e a longo prazo na nossa saúde mental.

Desse modo, mesmo preocupados com a condução pedagógica das disciplinas da FASC nesse novo contexto, sugerimos que os docentes considerem a fragilidade dos alunos neste momento. E devem ir além disso, considerem suas demandas pessoais na adaptação do cumprimento do dever pedagógico do ensino, além das atribuições administrativas na FASC, sempre buscando o melhor caminho e equilíbrio para que tudo ocorra da melhor forma. Podem contar conosco. A Direção e Vice-direção da FASC estão à disposição para quaisquer condições excepcionais que exijam ser tratadas.

Contamos também com a compreensão e colaboração de todos para que cumpramos nosso dever e consigamos proporcionar experiências de ensino-aprendizagem conforme nossos alunos merecem, na preocupação de formação de

sanitaristas com formação crítico-reflexiva e autônomos em seu processo de formação, capazes de lidar com as adversidades, seguindo o exemplo dos seus docentes.

REFERÊNCIAS

ALI, W. Online and Remote Learning in Higher Education Institutes: A Necessity in light of COVID-19 Pandemic. **Higher Education Studies**, 10(3), 2020.

APPENZELLER, Simone et al . Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília , v. 44, supl. 1, e155, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500201&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Jan. 2021. Epub Oct 02, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200420>.

ARRUDA, E. Educação Remota Emergente: elementos para políticas públicas na educação brasileiras em tempos Covid-19. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2020.

CAVALCANTI, A. C.; CASTRO, P. S. Inclusão digital: reflexão no curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (Unifesspa) e perspectiva de ensino remoto. **Painel Reflexão em Tempos de Crise**. Unifesspa, 20 de setembro de 2020. Disponível em: <https://acoescovid19.unifesspa.edu.br/2-uncategorised/126-inclus%C3%A3o-digital-reflex%C3%A3o-no-curso-de-bacharelado-em-sa%C3%BAde-coletiva-unifesspa-e-perspectiva-de-ensino-remoto.html>.

FRANCO, Aléxia Pádua; RIOS, Mara Dutra Ramos. **Guia didático para atividades acadêmicas remotas emergenciais (aare)**. Universidade Federal de Uberlândia. 1ª edição, 2020.

GARCIA, Tania Cristina Meira; MORAIS, Ione Rodrigues Diniz; ZAROS, Lilia Giotto; RÊGO, Maria Carmem Freire Diógenes. **Ensino remoto emergencial: orientações básicas para elaboração de plano de ensino**. Natal, SEDIS/UFRN, 2020.

MÉLO, C. B.; FARIAS, G. D.; MOISÉS, L. de S.; BESERRA, L. R. M.; PIAGGE, C. S. L. D. Remote education in Brazilian federal universities: challenges and adaptations of education during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e4049119866, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9866. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9866>. Acesso em: 9 jan. 2021.

MORAN, J. E. Como utilizar a Internet na educação. **Ci. Inf.** v. 26 n. 2 Brasília May/Aug., 1997.

STEVANIM, Luiz Felipe. Exclusão nada remota: desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. **RADIS: Comunicação e Saúde**, n. 215, p. 10-15, ago. 2020.

UNIFESSPA. **Resolução nº 501, de 17 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a retomada das Atividades Acadêmicas Regulares do período letivo 2020.2 e sobre a autorização da oferta do período letivo 2021.1, no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), em virtude da situação de distanciamento social decorrente da pandemia da COVID-19 causada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2). Unifesspa, 2020.

VALENTE, G. S. C.; MORAES, Érica B. de .; SANCHEZ, M. C. O. .; SOUZA, D. F. de; PACHECO, M. C. M. D. . Remote teaching in the face of the demands of the pandemic context: Reflections on teaching practice. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e843998153, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.8153. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8153>. Acesso em: 9 jan. 2021.

ANEXO I: ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PARA DISCIPLINAS/MÓDULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

OBJETIVOS: Indicação dos objetivos de ensino-aprendizagem para o componente.

CONTEÚDO: Descrição do assunto a ser abordado nas aulas/atividades, de forma clara e objetiva, podendo ser adotada a indicação de tópicos.

METODOLOGIA: Procedimentos: indicação de como serão desenvolvidas e distribuídas as atividades acadêmicas, quanto à comunicação síncrona (ou seja, todos estarão conectados à internet, on-line ao mesmo tempo) ou assíncrona (com atividades e tarefas off-line), considerando o uso de metodologias de ensino proporcionadas por tecnologias digitais, arranjos pedagógicos com utilização de comunicação indireta ou outras formas de compartilhamento de conteúdos acadêmicos com a mediação do docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO: Metodologias de avaliação: indicar o uso de instrumentos, procedimentos e ferramentas para fins de avaliação dos discentes, em grupo ou individual, quanto aos conteúdos e objetivos de ensino.

CRONOGRAMA E CRITÉRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E A VALIDAÇÃO DA ASSIDUIDADE DOS DISCENTES: A organização da carga horária total do componente curricular por período letivo deve ser distribuída e descrita de acordo com os procedimentos metodológicos definidos para o ensino. A distribuição da carga horária deve considerar critérios para a realização das atividades (leitura, resolução de um problema; organização de texto), que variam quanto à complexidade de cada uma (se mais complexa deve ser destinado mais tempo) e ao uso da ferramenta ou aplicativo (fórum, tarefa, questionário, chat, videoconferência), bem como ao tipo de estratégia (mapas mentais ou conceituais, método cornell de leitura, fichamentos, portfólios, infográfico). A distribuição da carga horária também deve considerar critérios para validação da assiduidade dos discentes: indicar o uso de recursos e funcionalidades dos aplicativos e do sistema acadêmico.

DETALHAMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS: Descrição de como serão trabalhados os conteúdos com referência à metodologia (procedimentos, estratégias e ferramentas) e ao cronograma.

REFERÊNCIA



Emitido em 13/01/2021

ATA DE REUNIÃO Nº 52/2021 - FASC (11.30.08)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/01/2021 09:53)

PRISCILA DA SILVA CASTRO

VICE DIRETOR DE FACULDADE

2334231

(Assinado digitalmente em 25/01/2021 10:00)

ALINE APARECIDA DE OLIVEIRA CAMPOS

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

2415995

(Assinado digitalmente em 03/02/2021 09:47)

CARLOS PODALIRIO BORGES DE ALMEIDA

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

2416291

(Assinado digitalmente em 25/01/2021 10:29)

ISABELLA PIASSI DIAS GODOI

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

3066309

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **52**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **25/01/2021** e o código de verificação: **f4f94128dc**